



**XI ENCONTRO PAULISTA DE  
BIODIVERSIDADE**

**REFLEXÕES SOBRE O PROJETO CONEXÃO  
MATA ATLÂNTICA EM SP: FOCO NO PSA**

SILAS BARSOTTI BARROZO- ESPECIALISTA AMBIENTAL II

09 DE OUTUBRO DE 2019

# O QUE FACILITA OU FACILITOU

- Projetos e programas anteriores executados na região
- Existência de redes colaborativas locais
- Equipe técnica qualificada e com conhecimento do território
- Expertise e abertura para o diálogo da equipe de coordenação
- Maior sensibilização ambiental da comunidade
- Apoio para construção de cercas em áreas de restauração
- Modalidades de restauração e conservação no PSA de Proteção
- Pagamento inicial pelas práticas e usos de solo conservacionistas já adotadas - PSA de Uso Múltiplo

# O QUE DIFICULTA OU DIFICULTOU

- Desconfiança dos proprietários(as) rurais
- Incertezas sobre as regulamentações da regularização ambiental e do uso de espécies vegetais nativas
- Pouca agilidade na execução do PSA
- Distanciamento do executor financeiro
- Editais ainda não conseguiram absorver totalmente a realidade
- Dificuldades para comercialização da produção
- Comunicação sobre o funcionamento das ferramentas do Projeto
- Imposto de renda cobrado nos pagamentos

# POTÊNCIAS DO PROJETO

- Abordagem sistêmica para o planejamento territorial e do imóvel rural com o PSA de Uso Múltiplo
- Ampliação e fortalecimento dos processos de transição agroecológica e dos usos sustentáveis da biodiversidade no território com a extensão
- Capacitação de extensionistas e de produtores e produtoras rurais
- Fortalecimento e formação de redes colaborativas locais

# POTÊNCIAS DO PROJETO

- Continuidade de projetos e programas anteriores
- Fortalecimento e organização das cadeias produtivas sustentáveis
- Oportunidade do aumento da percepção do proprietário rural sobre os serviços ecossistêmicos
- Oportunidade para dialogar e orientar sobre a regularização ambiental
- Abertura de caminho para estabelecimento de políticas públicas mais abrangentes

# APRENDIZADOS E DESAFIOS

- Criação de edital único com de acesso todas as ferramentas
- Maior flexibilidade para considerar todas as práticas conservacionistas
- Melhorar os dispositivos que promovam a equidade social, para garantir a participação mais efetiva de provedores descapitalizados
- Criar mecanismos para consolidação das ações de sustentabilidade territorial rural
- Melhorar os meios de comunicação dos provedores com os gestores do projeto
- Maior participação dos provedores nas ações de monitoramento



